

TOPÔNIMOS TRANSPLANTADOS CANDIDATOS A COMPOSTOS: A EUROPA EM VITÓRIA

Rosana de Vilhena Lima
rvlima5@hotmail.com

A Onomástica tem por objeto de estudo os nomes próprios, que podem ser divididos em dois grandes grupos, os antropônimos (nomes de pessoas) e os topônimos (nomes de lugar). Os topônimos podem nomear acidentes geográficos físicos ou humanos. O ato de nomear não se restringe apenas a atribuição de nome(s) à determinada pessoa, ou lugar. No que tange aos topônimos, a nomeação deixa entrever o modo de pensar da sociedade em um dado espaço físico e em uma determinada época. Assim, tem acontecido, por exemplo, com os nomes dados aos recentes lançamentos imobiliários da cidade de Vitória. A seleção de nomes de origem européia para designar estes espaços parece representar o desejo de 'trazer' a Europa à Vitória. O artigo trata dessa questão, além de analisar os aspectos formais por meio de critérios morfossintáticos-semânticos-pragmáticos dos itens lexicais selecionados nesse processo de nomeação.